

EDITORIAL V.8, N.2– REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGIA – RIAE

Temos a grata satisfação de apresentar o volume 8, número 2 da Revista Ibero-Americana de Estratégia – RIAE, editada interinstitucionalmente e conjuntamente por vários grupos de pesquisa de universidades do Brasil, Portugal, Espanha, Chile, Argentina e Colômbia.

Nos 8 artigos apresentados, contamos com uma rica e ampla gama de temas relacionados a estratégia, tanto pela singularidade com que são tratados como também pela profundidade com que são abordados.

O primeiro artigo, produzido por Mário José Batista Franco e Marisa Regina Reduto Santos Barbeira, intitulado de “Um Sistema de Gestão do Conhecimento como Fomentador de Redes Estratégicas Interorganizacionais” visa desenvolver um suporte teórico que combine conceitos e elementos para entender o fenômeno das redes estratégicas nas organizações como um mecanismo de partilha do conhecimento e a partir disto propõe um modelo conceptual de análise intra e entre organizações no qual se evidencia o sistema de gestão do conhecimento.

O artigo seguinte, elaborado por Ricardo Messias Rossi e Andrea Lago da Silva, denominado de “Vantagem Competitiva: Operacionalizando o Conceito a partir da Resource-Advantage Theory” desenvolve um método a partir do conceito de vantagem competitiva para análise interna de empresas inseridas em um contexto de competição; e por meio de um estudo de casos múltiplos propõe uma forma de operacionalização do conceito de recursos que suporta as decisões referentes ao gerenciamento de recursos da organização.

Com o título “A Relação entre a Cultura Organizacional e o Processo de Planejamento Estratégico: Um estudo de Caso em uma Empresa Norte-Americana”, o terceiro artigo, de autoria de Mauricio Fernandes Pereira e Juliane Ines Di Francesco Kich, busca avaliar na prática a relação existente entre a Cultura Organizacional e o processo do Planejamento Estratégico mediante a realização de um estudo de caso in loco em um Resort de Ski Americano. Observou-se que o alinhamento entre estratégia e cultura, a definição e divulgação de seus valores, uma cultura

voltada ao aprendizado e o pensamento estratégico de seus membros foram fundamentais para a eficácia do seu Planejamento Estratégico.

Werner Duarte Dalla, Carlos Alberto Gonçalves e Reynaldo Maia Muniz, com o trabalho “O Pensamento do Estrategista: Fatores que Asseguram a Tomada de Decisões Estratégicas nas Pequenas e Médias Empresas” propõem avançar no entendimento de como esses agentes atuam na formulação de estratégias. Adotando o método RepGrid (Kelly, 1955) aplicado a proprietários de Nova Serrana, uma região produtora de calçados em Minas Gerais, identificaram os fatores de atenção dos agentes na elaboração de estratégias, os quais centralizam a decisão no dirigente e em seus sócios, baseiam-se em resultados financeiros, avaliam questões internas atuais e as externas de mercado, e conduzem um processo emergente e pouco formalizado.

Por seu turno, o quinto artigo, denominado de “As Interações da Estratégia com a Aprendizagem e a Cultura: Um estudo em uma Organização Familiar”, de Leilianne Michelle Trindade da Silva e Luciene Lopes Baptista, objetiva compreender as relações entre estratégia, aprendizagem e cultura organizacional, no sentido de explicar a interação dinâmica que ocorre no fenômeno de transformação cultural de uma organização familiar para uma estrutura de gestão profissionalizada. Verificou-se que a aprendizagem organizacional se constituiu numa experiência de perpetuação dos ensinamentos considerados relevantes para o desempenho estratégico da organização, ao mesmo tempo em que abre uma nova trilha no sentido da profissionalização da empresa investigada.

O sexto artigo de Pedro Picaluga Nevado e José Miguel Soares, “A Logística na Internacionalização dos Portos Marítimos” acompanha as movimentações estratégicas dos potenciais clientes, especialmente as empresas exportadoras nacionais e as empresas multinacionais, como impulsionador da internacionalização dos portos, e enquadrada pela globalização e pela confluência entre a logística e as estratégias corporativas internacionais. O artigo finaliza com cinco proposições mais detalhadas para a competitividade dos portos.

O sétimo artigo, dos professores Carlos Ricardo Rossetto, Adriana Marques Rossetto e Carlos Eduardo Carvalho, “Study of Strategic Changes in companies of the Construction Sector: An Application of the Tushman and Romanelli Model” descreve as mudanças estratégicas de acordo com este modelo, onde observa-se que o processo foi incremental intercambiado por mudanças

revolucionárias, considerando-se por meio de um estudo multicaso a história das empresas, seus eventos críticos e a caracterização de seus períodos estratégicos através das metodologias de Miles e Huberman (1984) e Mintzberg e McHugh (1985); por fim percebe-se que este trabalho contribui para os estudos que buscam explicar como as empresas formulam suas estratégias.

Por último, o artigo “Estratégias de Estímulo ao Empreendedorismo Corporativo”, preparado por Leonel Cezar Rodrigues, Emerson Antonio Maccari e Alessandro Pereira analisa e caracteriza as estratégias corporativas utilizadas pela Brasilata – Embalagens Metálicas S/A, uma das mais premiadas empresas brasileiras por suas inovações, para estimular o empreendedorismo corporativo em sua organização. O artigo aponta que devido ao empreendedorismo corporativo a empresa pesquisada, tem tido um aumento de produtividade da ordem de 81%, com 6 patentes depositadas que respondem por 75% do faturamento anual da empresa.

Além do costumeiro cuidado com a qualidade dos artigos aqui apresentados, tivemos a preocupação com o tempo destinado a publicação dos mesmos e conforme compromisso assumido colocamos no ar este número em dezembro de 2009, e assim finalizar o ano com as duas edições disponibilizadas.

Esperamos que os textos aqui inseridos possam propiciar uma proveitosa leitura e ser de grande valia para os interessados em estratégia.

Benny Kramer Costa – Editor

Marcelo Binder Pereira – Editor Adjunto